



1 ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA
2 UNIFESP – *CAMPUS OSASCO* REALIZADA EM 08.11.2013

3 Ao oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e treze, às dez horas, realizou-se, na sala 1 da
4 instituição, localizada à Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores, município de Osasco, a
5 décima Reunião Ordinária da Congregação UNIFESP, *campus* Osasco. Estiveram presentes como
6 convidados, a Magnífica Reitora, Profa. Dra. Soraya Shoubi Smaili e o seu assessor, Prof. Dr. Javier
7 Amadeo e, também, o Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, Prof. Dr. Pedro Arantes. O Diretor
8 Acadêmico, Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto, presidiu a sessão, que contou com a participação da
9 vice-diretora acadêmica, Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari; do diretor administrativo, Sr.
10 Tarcísio Martins Mendonça; dos representantes docentes: Prof. Dr. Salvador Schavelzon, Prof. Dr.
11 Julio Cesar Zorzenon Costa, Prof. Dr. Mauri Aparecido de Oliveira e Prof. Dr. Luis Hernan
12 Contreras Pinochet; dos coordenadores de curso: Prof. Dr. Eduardo Machado, Prof. Dr. Arthur
13 Bragança de Vasconcellos Weintraub; e dos professores Dr. Bolivar Godinho de Oliveira e Dra.
14 Nena Geruza Cei, representando respectivamente as coordenações de Administração e Ciências
15 Contábeis; da assistente social representante dos servidores, Sra. Emília Tiemi Shinkawa; do
16 representante da biblioteca, Sr. Andreas Leber e do representante discente Ericke Patino Cardoso.
17 Participaram, ainda, como ouvintes os discentes: Ariane Batista Miranda, João Vitor Leme e a
18 representante da Empresa Júnior, Julia Oliveira Villas Boas. O Prof. Dr. Murilo Leal declarou aberta
19 a reunião às 10h30min e iniciou a sessão anunciando a presença especial dos convidados e
20 justificando a ausência dos membros: Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, por compromisso
21 inadiável previamente agendado; Profa. Dra. Cristina Pecequilo, por participação em evento; as
22 Profas. Dras. Márcia Carvalho Azevedo e Edilene Santana Santos, que indicaram seus
23 representantes e o Prof. Dr. Marcello Simão Branco que, por motivo de saúde, também, indicou
24 representante. Com a palavra, a Magnífica Reitora, Profa. Dra. Soraya cumprimentou a todos e
25 destacou a satisfação em estar presente à sessão, cuja intenção cumpria uma meta de circular pelas
26 Congregações de todos os *campi*, visando apresentar os avanços da gestão atual e acompanhar mais
27 de perto as questões de cada *campus*, além de apresentar os passos e estratégias previstos para o
28 próximo ano. Lembrou que a sua última visita datava da audiência pública realizada no *campus*
29 Osasco e que, desde então, muito se havia progredido na implantação das novas instalações em
30 Quitaúna. Comentou também sobre a visita dela, de seus assessores e do Diretor Acadêmico, Prof.
31 Dr. Murilo, à Brasília e destacou o empenho do prefeito de Osasco, Sr. Jorge Lapas, responsável por
32 essa agenda e também presente no encontro com o MEC. Explicou que, na ocasião, a reivindicação
33 do curso de Direito para Osasco se aproximou um pouco mais da concretização. Elogiou a
34 capacidade de interação do prefeito e os resultados positivos dessa postura. Explicou que o Ministro
35 Aloizio Mercadante não os recebeu por conta dos muitos compromissos do Programa Mais
36 Médicos, e relatou alguns pontos da audiência com o secretário Paulo Paim e seu *staff*. Depois de
37 alguns informes sobre o orçamento e sobre o projeto executivo do novo *campus*, a reitora sublinhou
38 o trabalho aberto e democrático da direção do *campus* Osasco. Falou sobre o cenário de desafios
39 para o ano vindouro, cujas perspectivas eram de consolidação da expansão, uma vez que o



40 crescimento continuado de matrículas não era proporcional ao número de concluintes em alguns
41 *campi*. Comentou os índices de retenção e evasão que impactam esse quadro, bem como o critério
42 recomendado pelo MEC de proporcionalidade do número de técnicos administrativos para grupos
43 de estudantes de 1/15. Nesse momento, o Prof. Murilo lembrou que o *campus* Osasco tinha 14
44 vagas a serem preenchidas por concurso a ser lançado em breve pela VUNESP, vencedora da
45 licitação. Retomando a palavra, a Profa. Soraya falou sobre a necessidade de revisar o PDI, Plano
46 de Desenvolvimento Institucional, que deve ser realístico e acompanhar o orçamento. Enfatizou que
47 a expansão deve ser consolidada de forma racional e demonstrou com *slides* que as verbas de
48 custeio e investimento ainda estavam aquém das necessidades da UNIFESP, mas que as conversas
49 com o MEC e com Ministério do Planejamento já abordavam essa questão orçamentária. A reitora,
50 então, abriu espaço para os presentes apresentarem seus comentários e/ou perguntas e, durante o
51 debate, ela esclareceu que os recursos de custeio já tinham sido descentralizados, devidamente
52 recebidos e já gastos, portanto, a partir daquele momento, seria necessário buscar verba
53 suplementar. Esclareceu que havia formas adicionais de financiamento, mas não alternativas, como
54 havia perguntado o Prof. Eduardo Machado. Declarou que a UNIFESP não quer desonerar a União
55 de suas obrigações e, ainda, que os recursos advindos da iniciativa privada tornavam-se públicos no
56 momento em que entravam nas contas da União, e recebiam tratamento como tal, transparente, com
57 as devidas responsabilidades e prestação de contas. Enfatizou que a gestão atual continuaria
58 garantindo os recursos básicos e buscando recursos adicionais. Também comentou que se pretendia
59 revisar e padronizar todos os contratos, visando aperfeiçoar os serviços, citando como exemplo o
60 Restaurante Universitário. Ofereceu um panorama de como surgiu a ideia do curso de Direito, desde
61 o início quando em Brasília se suscitou que São Paulo deveria oferecer outro curso público de
62 Direito, passando por várias etapas, com os pleitos de Embu e Zona Leste, até o momento atual em
63 que a gestão atual entendia que Direito dialoga com os outros cursos oferecidos pela EPPEN.
64 Destacou que a UNIFESP não restringe o mesmo curso em uma única cidade, como faz a USP.
65 Nesse momento, o Prof. Murilo pediu a palavra para informar que no início da sua gestão à frente
66 da direção do *campus*, a Congregação havia avaliado que as instalações atuais não comportariam
67 um curso de Direito e, portanto, não se definiu se esse curso seria ou não incorporado ao *campus*.
68 Lembrou que outras candidaturas surgiram, outras não se formalizaram. Sugeriu aprofundar o
69 debate e pautar o tema para a Congregação seguinte, a ocorrer no mês de dezembro e declarou que,
70 de qualquer forma, as portas do *campus* Osasco estariam abertas para o curso de Direito. A
71 Magnífica Reitora, então, declarou estar muito satisfeita por estar presente naquela reunião, cujo
72 intuito era incentivar e viabilizar a participação plena dos membros em todos os assuntos
73 relacionados ao *campus*. Disse que, dessa forma, considerava ter seu objetivo cumprido e passou a
74 palavra ao Pró-Reitor Adjunto de Planejamento, Prof. Dr. Pedro Arantes, que iniciou sua fala
75 salientando a finalização do programa de necessidades do primeiro prédio de Quitaúna e que o
76 próximo estágio seria a pré-qualificação de empresas para elaboração do projeto, cujo edital seria
77 apresentado à Procuradoria na semana seguinte para posterior publicação. Reiterou que mais
78 reuniões seriam conduzidas com o intuito de apresentar o *layout* do prédio I, cujo esqueleto fora



79 baseado no edifício do *campus* São José dos Campos. Comentou que a expectativa era de se
80 conhecer a empresa vencedora em fevereiro de 2014 e, então, iniciou a apresentação dos aspectos
81 urbanísticos do projeto, destacando a interligação dos bairros; mencionando as possibilidades de
82 transporte e o esquema básico de fluxo de veículos e pedestres; explicando que cada lote teria
83 matrícula diferente e enfatizando que o espaço estritamente acadêmico estaria isolado de barulho e
84 acesso por mais de 100 metros de vegetação, em resposta à preocupação de muitos com essas
85 questões. Durante a apresentação dos *slides* o Prof. Pedro procurou responder às dúvidas levantadas
86 pelos presentes e afirmou haver possibilidade de estabelecimento de parceria público-privada em
87 alguns pontos do novo *campus* como, por exemplo, o estacionamento. Com a palavra, o Prof.
88 Murilo elogiou os avanços dos trabalhos e destacou que a novidade apresentada ali era o teatro, cuja
89 proposta era muito interessante, mas, também representava outro prédio e, conseqüentemente,
90 implicava na utilização de mais recursos. O Prof. Pedro, então, esclareceu que o projeto do Prédio I
91 seria conduzido de forma independente e com 100% de verba originária do MEC, enquanto que o
92 teatro seria discutido com a Prefeitura de Osasco em todos os termos. Com a palavra, a Magnífica
93 Reitora explicou que o projeto não era ainda definitivo, mas sim um exercício de construção
94 gradativa e que os detalhes seriam ajustados durante o processo. Apontou a necessidade de um
95 cronograma de trabalho, visto que alguns importantes passos já tinham sido dados (como a rua
96 parque, a creche, etc), e que a próxima etapa dizia respeito às necessidades e demandas do *campus*.
97 Esclareceu que não se esperava apenas uma lista de necessidades, mas uma definição clara a ser
98 apresentada ao arquiteto que já fora cedido pelo Prof. Leduíno, diretor acadêmico do *campus* de São
99 José dos Campos, para expediente 3 vezes por semana na Pró-Reitoria de Planejamento. Com a
100 palavra, o Prof. Mauri comunicou que a Empresa Júnior entregara uma carta solicitando algumas
101 alterações e com novas reivindicações e que, como essas, outras demandas ainda não estariam
102 processadas na apresentação do relatório sobre o levantamento das necessidades que se seguiria.
103 Descreveu que o relatório apontava 16 itens que procuravam atender as necessidades até ali
104 elencadas por coordenadores, docentes, biblioteca e outros, destacando o trabalho minucioso do
105 NAE. Afirmou que as considerações do Prof. Pedro Arantes, mencionadas durante a reunião e/ou
106 apresentadas através de correspondência, também constantes da pauta, seriam consideradas,
107 discutidas e incorporadas ao relatório alterado, se fosse o caso. Os presentes tiveram oportunidade
108 de expor suas ideias e, nesse ambiente, falou-se das demandas por pontos de tomadas na biblioteca,
109 por rede *wi-fi* e outros itens referentes à informatização, salas de professores e núcleos de pesquisa,
110 das diversas áreas a serem destinadas à convivência, à acomodação de serviços (como cópias,
111 cafeterias e outros), ao atendimento a estudantes, às organizações estudantis (como a Atlética, o
112 Diretório Acadêmico e a Empresa Júnior) e às entidades de classe (como Sintunifesp e Adunifesp)
113 e, também, sobre a moradia estudantil, tema este que o Prof. Pedro Arantes declarou ser um capítulo
114 a ser tratado à parte. Nesse momento, a Magnífica Reitora tomou a palavra para lembrar que as
115 questões de infraestrutura antecedem a descrição das demandas por equipamentos. Ela agradeceu e
116 parabenizou o trabalho e empenho de todos e declarou que a sua participação na Congregação do
117 *campus* Osasco já tinha estampado o seu resultado, ficando deliberado que o Plano Geral de



118 Necessidades, ainda que incompleto, seria revisado e, possivelmente, alterado em função das
119 observações feitas pelo Prof. Pedro Arantes para, depois de duas reuniões entre os membros da
120 comissão de infraestrutura do *campus*, ser encaminhado à reitoria no prazo de 15 dias, a contar
121 daquela data. Assim, a Magnífica Reitora cumprimentou a todos e se despediu, deixando a sala na
122 companhia do Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e de seu assessor. Novamente, com a palavra, o
123 Prof. Murilo tratou do último ponto, a homologação da Comissão de Moradia. A Profa. Claudia
124 Tessari lembrou que o tema havia sido item de pauta da última congregação e que, na ocasião,
125 ficara acordado que a Comissão de Moradia seria constituída de forma paritária e que ficara
126 decidida a apresentação dos seguintes nomes: Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos, como
127 presidente, Prof. Dr. Alberto Handfas, Sra. Emilia Tiemi Shinkawa, Sr. Washington Santos e os
128 discentes Alexandre Rosemberg, aluno do curso de Ciências Econômicas integral e Kaique Bezerra
129 Lima, aluno do curso de Ciências Contábeis integral. O Prof. Murilo colocou em votação e os
130 nomes indicados para compor a Comissão de Moradia foram aprovados por unanimidade, não
131 havendo votos contrários ou abstenções. Ainda com a palavra, o Prof. Murilo informou que no dia
132 22 de novembro seguinte a Congregação se reuniria extraordinariamente para tratar da entrega do
133 relatório da Comissão de Departamentos e, às 13h25min, agradeceu a presença de todos e encerrou
134 a reunião. Eu, Maristela Bencici Feldman, lavrei esta ata.

135 Osasco, 08 de novembro de 2013.

136 _____
137 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

138 _____
139 Profa. Dra. Claudia Alessandra Tessari

140 _____
141 Profa. Dra. Nena Geruza Cei

142 _____
143 Prof. Dr. Bolivar Godinho de Oliveira



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
CAMPUS OSASCO



ATA/CONG/10/2013

144

145

Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa

146

147

Prof. Dr. Salvador Schavelzon

148

149

Prof. Dr. Fábio Alexandre dos Santos

150

151

Prof. Dr. Mauri Aparecido de Oliveira

152

153

Prof. Dr. Arthur Bragança de Vasconcellos Weintraub

154

155

Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet

156

157

Prof. Dr. Eduardo Luis Machado

158

159

Sr. Tarcísio Martins Mendonça



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
CAMPUS OSASCO**



ATA/CONG/10/2013

160

161

Sra. Emília Tiemi Shinkawa

162

163

Sr. Andreas Leber

164

165

Sr. Ericke Patino Cardoso

166

167

Maristela Bencici Feldman